

Tema

Solana não fala sobre voos da CIA

» O alto representante para a Política Externa e de Segurança Comum da União Europeia garantiu, ontem, não ter "informações", ou "atribuições para as obter", de países membros alegadamente envolvidos na detenção e transferência de suspeitos de terrorismo pela CIA.

"Não tenho informações que me permitam pronunciar-me acerca da veracidade das acusações, ou atribuições para as pedir, porque os Estados-membros as podem recusar", declarou Javier Solana à Comissão de Investigação do Parlamento Europeu (PE). "Os tratados são o que são. Lamento, mas não tenho poderes para investigar o caso nos estados-membros", insistiu.

Segundo o relator da Comissão, Cláudio Fava, em declarações feitas na semana passada, mais de um milhar de voos secretos da CIA transitaram, desde 2001, pelo espaço aéreo e aeroportos europeus, sem que os países da UE exigissem explicações.

"Não estou na posse de informações acerca desses voos, para presumível transferência de prisioneiros entre países", repetiu Solana, alegando que as suas competências, sendo "as mesmas" dos eurodeputados, não o habilitam a desencadear investigações junto dos estados-membros da UE.

Solana referiu, no entanto, ter pedido a Washington esclarecimentos sobre os suspeitos de terrorismo eventualmente mantidos incomunicáveis, relativamente aos quais as autoridades norte-americanas asseguraram não ter exercido tortura visando a obtenção de confissões.

A investigação do PE teve início em Janeiro, na sequência de notícias divulgadas pelos "media". A ONG norte-americana "Human Rights Watch" identificou a Polónia e a Roménia como possíveis países de acolhimento de alegados terroristas em centros secretos de detenção. Os dois países negaram qualquer envolvimento. ◀